

O Biocant Park vai ter um novo edifício num investimento de 7,5 milhões de euros

Foi lançado esta segunda-feira o concurso público para a construção de um novo edifício, o Biocant IV



O concurso público para a construção de um novo edifício, denominado Biocant IV, foi publicado esta segunda-feira em Diário da República. Trata-se de uma obra que terá um prazo de construção de 480 dias.

Esta obra, promovida pelo Biocant Park, SA, foi objeto de uma candidatura ao abrigo do Aviso de Abertura para Apresentação de Candidaturas CENTRO-46-2018-14, destinado às Infraestruturas Tecnológicas (IT) da Região Centro (Centros Tecnológicos, Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia e Parques de Ciência e Tecnologia), aprovada em outubro de 2020, e visa dotar o Biocant Park de infraestruturas ainda mais ajustadas à realidade atual e capazes de dar resposta às constantes solicitações de novas empresas que pretendem instalar-se no parque, mas também para dar resposta e acompanhar o crescimento das empresas já instaladas.

De forma resumida estamos perante um investimento global de 7,5 milhões de euros, que contempla a construção de um novo edifício pelo montante de 5,2 milhões de euros, a aquisição de equipamento científico na ordem dos 2 milhões de euros, assim como outras despesas de carácter mais residual no montante de 300 mil euros. Este investimento irá ter uma comparticipação FEDER de 3,9 milhões de euros.

Como tal, as atividades abrangidas nesta candidatura estarão maioritariamente centradas na construção de um novo edifício, o Biocant IV. Este será o quinto edifício do Biocant Park e o sexto deste ecossistema de inovação localizado em Cantanhede, e que tem como principal missão promover o bioempreendedorismo e fomentar o desenvolvimento de atividades de I&D

que possam ser traduzidas em valorização económica do conhecimento na área das biociências.

O Biocant IV, destinado à instalação de empresas de biotecnologia e acolhimento de algumas infraestruturas físicas de suporte, será estruturalmente semelhante aos edifícios dedicados às empresas que já existem no parque (Biocant II e Biocant III) e pretende responder à crescente procura de espaços laboratoriais por parte de empresas de biotecnologia nacionais e estrangeiras. Este novo edifício estará ainda preparado para alojar um Data Center, dedicado ao sector de biotecnologia e competências de marketing digital.

O presente investimento será, por isso, orientado para uma atualização e modernização do parque, em termos de infraestruturas e equipamentos técnicos, de acordo com as mais recentes orientações do setor e de modo a dar resposta às solicitações por parte de empresas de dimensões e origem territorial distintas. No final do projeto, pretende-se aumentar em 20% a área infraestruturada para acolhimento de empresas. Espera-se que na fase pós-projeto o número de empresas no parque tenha crescido cerca de 20%, o que se traduz num aumento no volume das prestações de serviços na atividade total da infraestrutura. Como consequência, também o número de postos de trabalho na própria infraestrutura deverá aumentar, de modo a garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados, a par com o aumento de postos de trabalho altamente qualificados inerentes à atividade das empresas instaladas, as quais estão inseridas em setores de grande intensidade tecnológica.

Como tal, os objetivos a curto e médio prazo também estão centrados na criação de condições para o desenvolvimento industrial de algumas das empresas que nos abordam, na criação de emprego e no fomento da cooperação entre a indústria e os centros de conhecimento. Estas metas assentam numa aposta na valorização do potencial já alicerçado, e na criação de novas infraestruturas capazes de dar resposta às necessidades das empresas instaladas no parque, mas também como atrativo a novas empresas. Aliado a esta orientação estratégica está também a aposta na promoção internacional do setor, algo que tem estado nas prioridades da agenda do parque ao longo destes últimos anos.